



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 50 - Nº 369 - Março / Abril 2018

Apometria não é Espiritismo!

A bordando este assunto, desejamos responder a muitos irmãos que nos fazem perguntas a respeito, esclarecendo que estamos no campo das ideias e jamais diminuindo aqueles que estão adotando esse tratamento. Cada um é livre para fazer suas opções.

Buscamos a análise de irmãos que possuem profundos conhecimentos da Doutrina e merecem toda nossa confiança quando afirmam com palavras firmes: "Apometria não é Espiritismo!".

Ouvimos a entrevista de Nena Galves com Heloísa Pires (programa "Vida Além da Vida" em 02 de agosto de 2017) onde as duas proeminentes e queridas irmãs discutiram o assunto e nos afirmaram que estamos assistindo uma invasão de procedimentos que não são aceitos pela Ciência, particularmente pela Medicina, e querem obter espaço e respaldo na Doutrina Espírita.

Nena Galves pergunta: "Onde está a base doutrinária para tantas pretensões e procedimentos que rotulam em nome da Doutrina Espírita"? E Heloísa Pires afirma que "os praticantes da apometria querem encontrar a casa com assistentes e a clientela pronta".

É uma incoerência o fato dos apômetras desejarem que essas práticas tenham o reconhecimento da Ciência e de outro lado lançarem mão de rituais de magia, diz Nena Galves.

A apometria é mais uma prática surgida no meio espírita que veio para confundir e desviar os iniciantes, os que buscam novidades e, diria até, os invigilantes que se deixam envolver por tais ideias, que nada têm em comum com o Espiritismo, afirma Suely Caldas Schubert.

Certamente, ao escrever o livro sobre Apometria, o Dr. José Lacerda de Azevedo teve boa intenção, reconhece Heloísa Pires. E descreve o que leu:

"Uma das leis de Apometria diz que qualquer pessoa pode ser mandada para ir visitar outra, em qualquer distância, através da contagem. Você faz impulsos de pensamentos, conta sobre o médium e manda ele onde você quiser, na cidade que você quiser. No relato de um caso de cura foram enviados dois médiuns, desdobrados, acompanhados por dois médicos desencarnados para tratar de um caso de obsessão. Chegaram lá, tiraram o obsessor e trouxeram de volta para a cidade que servira de ponto de saída."

Esse pessoal desconhece a força do pensamento, desconhece a força da oração e do compromisso. O obsedado tem um compromisso com o obsessor. Não pode afastá-lo, assim, de repente!

No livro "Libertação", André Luiz diz que existe um processo delicado de ligação, que pode até lesar o chamado obsedado. Ele tem que con-

versar com o obsessor e este se dispor a ouvi-lo, e o obsedado tem que merecer. É um trabalho de amor, completa Heloísa Pires.

Por outro lado, é muito tranquilo para o obsedado ficar deitado na cama, não ir ao Centro Espírita em busca de auxílio, não se esforçar e aguardar que outro resolva o seu problema, conclui Nena Galves.

A cura da obsessão através de recursos mediúnicos já vem sendo feita no Plano Espiritual, mas não é tarefa fácil, porque tem que haver o esforço por parte do obsedado em querer se melhorar.

A mediunidade não é patrimônio exclusivo da Doutrina Espírita e muitas práticas alheias ao Espiritismo a utilizam. Assim, acontece com a desobsessão, os católicos chamam de "exorcismo"; os protestantes "descarrego"; os apômetras de "apometria", e cada qual tem seu método, diz-nos Divaldo Franco.

Os diversos cultos religiosos existentes merecem nosso respeito, mas nem por isso devemos adotar seus rituais e práticas exteriores, por considerá-los contrários aos princípios básicos da Doutrina Espírita.

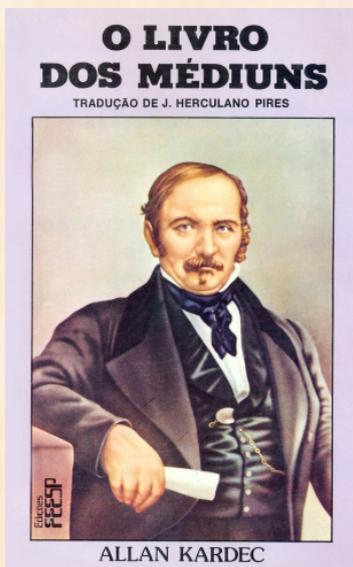
Não basta a frequência à Casa Espírita. É dever de todo espírita estudar profundamente as obras básicas, para que possa preservar a pureza doutrinária. Percebe-se, claramente,

que a Doutrina Espírita é uma ilustre desconhecida de boa parte dos espíritas, especialmente quanto à sua parte teórica.

Allan Kardec advertiu no "O Evangelho Segundo o Espiritismo" que a segurança do Espiritismo, com vistas ao futuro, deve estar fundamentada no critério do controle universal do ensino dos Espíritos e a concordância que deve existir entre eles, advertindo que qualquer ideia nova que surja deve ser submetida ao crivo da razão, acrescentando, que se houver dúvida que se busque a opinião da maioria.

As práticas da Apometria não têm base doutrinária em "O Livro dos Médiuns", e nem nas obras consideradas frêis à Codificação pelo critério da maioria absoluta dos espíritas.

Então, se alguém prefere a Apometria, divorcie-se do Espiritismo. É um direito! Mas, não misture os assuntos para não se confundir, aconselha Divaldo Franco.



Como complemento, reportem-se à opinião de Divaldo Franco, na página 12.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=COJHdXpwj8Q/>

Programa de Nena Galves, no YouTube em 02/08/2017.

Divaldo Pereira Franco, na Rádio Boa Nova, Agosto de 2001.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnicos (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

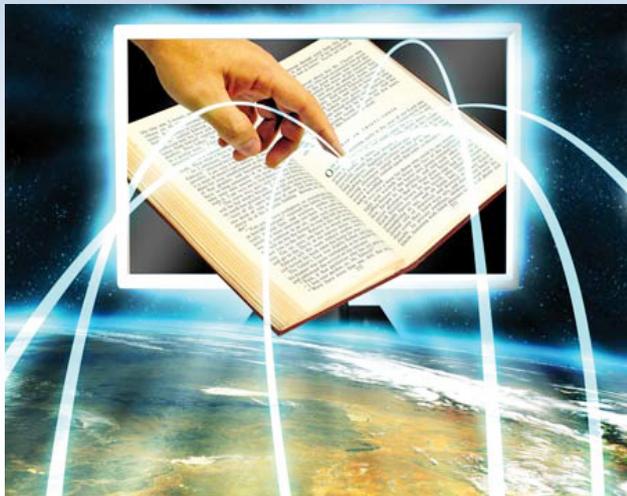
PÁG

- 03 Editorial: Somos Espíritas
- 04 Aconteceu: 32º Simpósio Espírita
Campanha de Inverno
Cantinho da Leitura: Depressão / Perdão
- 05 Auta de Souza
- 06 Grupo Manoel Philomeno de Miranda: 6ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras drogas em 2017
- 07 Palestra: 6ª Semana de Reflexão e Prevenção sobre Drogas e Dependência Química / Marco Antônio Maiuri Miranda
- 08 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso": Insiste no Trabalho Prece à Mãe Santíssima
- 09 Palestra: Solidão / Verônica Alves Borges
- 10 Institucional: Prestação de Contas - Exercício de 2017
- 11 Área de Assistência Social: Campanha do Enxoval para o Bebê
- 12 Matéria da Capa: Apometria não é Espiritismo!
- 13 Homenagem a Divaldo Franco em Feira de Santana
Falecimento: Gabriela Uyvari Schulz
- 14 Meditação: Arte de meditar empilhando pedras
- 15 Aconteceu: Almoço à Italiana
"A Luz Divina e Amor Turquesa: Bazar Beneficente "Dia das Mães"
- 16 Mensagens: Símbolos nas Palavras / Diversidade
Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: aluz03@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

“Espíritas: amai-vos, este é o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo” (*Espírito da Verdade*)



Esta frase de Allan Kardec é uma chave para identificar o espírita: é aquele que, aceitando os postulados da Doutrina dos Espíritos, não se esquece de amar o seu semelhante em todas as situações do cotidiano, seja na caridade material, seja na caridade moral, e não descuida por nenhum momento de aprimorar o seu patrimônio intelectual. Em síntese, o espírita é aquele que incorpora a Doutrina e não se cansa em nenhum momento, de aprender cada vez mais, para realmente, aproximar-se de Deus e conhecer a Sua vontade.

Antes de Kardec, no século 17, a freira católica Juana Inés de la Cruz que mais tarde reencarnaria no Brasil, na figura da também religiosa sóror Joanna Angélica, heroína das lutas da independência do país, no século 19, envolveu-se numa polêmica com o padre Antônio Vieira, para quem as mulheres não precisavam estudar. Este religioso, nascido em Lisboa, em fevereiro de 1608, veio a desencarnar no Brasil, na cidade de Salvador, Bahia, em julho de 1697. Foi filósofo, escritor e orador da Companhia de Jesus.

Dizia ela: “Como posso adorar a Deus, sem conhecer-Lhe as maravilhas e as leis que regem essas maravilhas? Como fazer a sua vontade sem procurar compreendê-Lo em toda a profundidade?”

Quem, apesar de reconhecendo-se pequeno demais, não procura conhecer a Substância Divina, não pode aproximar-se do

Pai, muito menos aprimorar-se, sabendo mais e, exatamente por saber mais, tornar-se perfeito, conforme recomendou Jesus.

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua renovação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações”, afirmou Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*. As duas frases do Codificador, somadas, nos trazem a constatação inequívoca: o espírita procura o alívio do passe, para seus males físicos ou espirituais, mas sabe que a vontade do Pai é perfeita e soberana e não reclama quando esta vontade não surge de acordo com os seus desejos imediatos. O espírita pratica a caridade sempre, mas sabe que o maior beneficiado nessa ação é ele próprio: a caridade é o amor em movimento.

O espírita é aquele que reconhece a sabedoria contida nas obras da Codificação, mas ao mesmo tempo se esforça por entender e expandir essa sabedoria, não incorporando elementos estranhos à prática doutrinária, toda ela simples e racional.

Kardec asseverou que o conjunto do conhecimento espírita, enquanto filosofia, ciência e religião, deveria ser objeto constante de estudo, sempre se atualizando em par dos avanços da ciência material. Sugeriu inclusive que métodos e práticas espíritas fossem revisados a cada 25 anos. Deixou textos sobre a constituição do Espiritismo enquanto instituição, e também sobre a melhor forma para incorporar ou não novas informações trazidas por Espíritos: o controle universal, segundo o qual uma nova informação será incorporada desde que recebida em diversos locais, por médiuns diferentes e desconhecidos entre si. São artigos constantes da “Revista Espírita”, editada por Kardec de 1858 até o seu desencarne, em 1869.

A melhor forma de homenagear Allan Kardec é seguir as suas instruções, depurando o acervo espírita, ampliando-o, tornando-se um divulgador espírita. Muitos já fazem isso hoje. Amam e instruem-se, oferecendo a sua colaboração para o avanço do Espiritismo, o consolador prometido por Jesus Cristo.

Somos espíritas. Façamos a nossa parte. O método é o amor e o estudo. O objetivo é aproximarmo-nos de Deus, afastando a dor e a miséria de nós e do mundo. É hora de fazer e compreender.

(*O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulos VI e XV. Revista Espírita.*)



18 DE ABRIL – Dia de Allan Kardec, dos Espíritas, Dia Nacional do Espiritismo.

A instituição dessa data é homenagem justa a um dos mais importantes grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna entre nós.

Na cidade de São Paulo, foi promulgada a Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994, em vigor a partir de 1995, que elegeu o “Dia de Allan Kardec”.

No Estado de São Paulo, foi promulgada a Lei Estadual nº 9.471, de 27/12/1996, em vigor a partir de 1997, que elegeu o “Dia dos Espíritas”.

No Território Nacional, foi promulgado o Decreto-Lei nº 291, de 2007, em vigor a partir de 6 de outubro de 2009, que elegeu o “Dia Nacional do Espiritismo”.

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

32º SIMPÓSIO ESPÍRITA

"A LUZ DIVINA" - 2018

"A Vida dos Espíritos e dos Espíritos"

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 161 anos do lançamento da primeira edição de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, "A LUZ DIVINA" promove o seu 32º Simpósio Espírita, com o Tema Central "A VIDA DOS ESPÍRITAS E DOS ESPÍRITOS".

| | | |
|-------|-----------------|--|
| 02/04 | 2ª feira, 15h | Influência oculta dos Espíritos sobre nossos pensamentos - Rita de Cássia T. Azevedo |
| 04/04 | 4ª feira, 20h | Somos Espíritos criados com amor para a perfeição - Sabrina Mendonça |
| 05/04 | 5ª feira, 14h50 | O Reino de Deus - Rosângela dos Santos |
| 07/04 | Sábado, 16h | Pressentimentos - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida? - José A. de Souza Júnior |
| 09/04 | 2ª feira, 15h | Para onde vão as crianças quando morrem? - Alzira da Conceição Rodrigues da Silva |
| 11/04 | 4ª feira, 20h | Ideal Espírita ou Espírita ideal - Cleide Morsolotto Tagliaferri |
| 12/04 | 5ª feira, 14h50 | Encarnação dos Espíritos - Maria Aparecida Picone |
| 14/04 | Sábado, 16h | Retorno à vida corporal e emancipação da alma - Marco Antônio Maiuri Miranda |
| 16/04 | 2ª feira, 15h | O homem - do instinto à inteligência - Maria Antônia Vieira |
| 18/04 | 4ª feira, 20h | Saiba que "O Livro dos Espíritos" pode iluminar nossa vida - Leonardo Kurcis |
| 19/04 | 5ª feira, 14h50 | Retorno à vida espiritual - Elaine de Paula |
| 21/04 | Sábado, 16h | A Influência dos Espíritos sobre nosso pensamento - Jonas Lopes Júnior |
| 23/04 | 2ª feira, 15h | Sensações e sofrimentos dos Espíritos no Umbral - Cicero Theresiano Barros |
| 25/04 | 4ª feira, 20h | A vida Espírita como contribuição para a vida em Espírito - Vera Cecília A. Borges |
| 26/04 | 5ª feira, 14h50 | Pluralidade das existências - Maria de Lourdes Rigon |
| 28/04 | Sábado, 16h | O Homem de Bem - Anibal dos Anjos Pardal |
| 28/04 | Sábado, 16h | Encerramento - CORAL "A LUZ DIVINA" ♪ |

Coral "A Luz Divina"

Apresentação dia

28/04/2017

Sábado - 16h

Maestro Edgard Akira Yoshida
Coordenação de Betti Harue Furusawa Onoda



Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP

CAMPANHA DE INVERNO

Entrega festiva em 16 de junho de 2018

Foi iniciada a Campanha de Inverno da "A Luz Divina", que atenderá aproximadamente 300 famílias, previamente cadastradas na Área de Assistência Social e que receberão cobertores para a família e conjuntos de moletons novos para todas as crianças de até 12 anos.

A entrega festiva às famílias ocorrerá em **16 de junho**, sábado, a partir das 9 horas da manhã. Venha participar da entrega e doe também o seu carinho e amor àqueles que necessitam.

Em 2017 foram atendidas 239 famílias, sendo 538 crianças de até 12 anos e 431 adultos, inclusive 12 entidades congêneres também foram assistidas com a doação de cobertores.

A realização das nossas Campanhas somente é possível graças à colaboração de todos os frequentadores, alunos, expositores, trabalhadores e diretores da Instituição. Colabore, você também, através da "compra simbólica", junto à Área de Assistência Social ou na Tesouraria, e doe o cobertor para as famílias cadastradas na Campanha.

CANTINHO DA LEITURA

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Convita para leitura e reflexão sobre o tema:

Depressão

Durante o mês de Maio na Livraria "José Herculano Pires" Estes 4 livros serão ofertados com "Desconto Especial"!

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Convita para leitura e reflexão sobre o tema:

Perdão

Durante o mês de Março na Livraria - "Sala J. Herculano Pires" Estes 5 livros serão ofertados com "Desconto Especial"!



Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP

Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99185-3260 | Henrique Neme 11 98317-1477

Ana10

ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.

Experiência hospitalar há mais de 15 anos

ANA: 99337-3103



AUTA DE SOUZA

Auta de Souza nasceu em Macaíba, então Arraial, depois cidade do Rio Grande do Norte a 12 de setembro de 1876. Era magrinha, calada, de pele clara, um moreno doce à vista como veludo ao tato. Filha de Eloi Castriciano de Souza e dona Henriqueta Rodrigues de Souza. Antes de ter completado três anos ficou órfã de mãe e aos quatro anos de pai. Ambos faleceram de Tuberculose.

Ela e seus quatro irmãos foram, então, levados para a cidade do Recife, e criados no velho sobrado do Arraial, pela avó materna, carinhosamente chamada Dindinha, dona Silvina Maria da Conceição de Paula Rodrigues e seu esposo Francisco de Paula Rodrigues, que desencarnou quando Auta tinha seis anos.

A sua existência, na terra foi assinalada por sofrimentos acerbos. Ainda menina, aos dez anos, assistiu a morte de seu irmão Irineu Leão Rodrigues de Souza, vitimado pelo fogo produzido pela explosão de um lampião de querosene, na noite de 16 de fevereiro de 1887.

Antes dos doze anos, foi matriculada no Colégio São Vicente de Paulo, no bairro da Estância, onde recebeu carinhosa acolhida por parte das religiosas francesas que o dirigiam e lhe ofereceram primorosa educação: Literatura, Inglês, Música, Desenho e aprendeu a dominar também o Francês, o que lhe permitiu ler no original: Lamartine (1790-1869), Victor Hugo (1802-1885), Chateaubriand (1768-1848), Fénelon (1651-1715).

De 1888 a 1890, a jovem Auta estuda, recita, versaja, ajuda as irmãs do Colégio, aprimora a beleza de sua fé, na leitura constante do Evangelho.

Aos 14 anos, Auta inicia “novos e doloridos passos do seu calvário”. É a tuberculose que começa a ação devastadora. Desesperançada pelos médicos do Recife, vovó Dindinha retorna com os netos para Macaíba, RN.

A grandeza de espírito de Auta mais uma vez se revela: mesmo molestada pela doença implacável, escreve e ensina às crianças as primeiras noções de religião.

Em 07 de fevereiro de 1901, aos 24 anos de idade, Auta de Souza desencarna na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Escreveu um único volume de poemas, “Horto”, publicado em 1900, pouco antes de sua morte, com prefácio de Olavo Bilac. A primeira edição esgotou-se em dois meses, ocorrendo fato análogo com a segunda edição, em 1911.

Livre do corpo, totalmente desgastado pela enfermidade, Auta de Souza, irradiando luz própria, lúcida e gloriosa alçou vôo em direção à Espiritualidade Maior. Mas a compaixão que sempre sentira pelos sofredores fez com que a poetisa em companhia de outros Espíritos caridosos, visitasse constantemente a crosta da Terra. Foi através de Chico Xavier, que ela revelou sua identidade, transmitindo suas poesias enfeixadas em 1932, na primeira edição do livro “Parnaso de Além Túmulo”, lançado pela Federação Espírita Brasileira.

Em sua existência física, Auta de Souza foi a “Ave Cativa” que cantou seu anseio de liberdade; o coração resignado que buscou



no Cristo o consolo das bem-aventuranças prometidas aos aflitos da terra. Além do túmulo, é o pássaro liberto e feliz que, tornado ao ninho dos antigos infortúnios, vem trazer aos homens a mensagem de bondade e esperança, o apelo à Fé e a Caridade, indicando o rumo certo para a conquista da verdadeira vida.

A Campanha de Fraternidade Auta de Souza foi idealizada por Nympho de Paula Corrêa e aprovada em 1953, pelo Departamento de Assistência Social da Federação Espírita do Estado de São Paulo, e presta bela homenagem à querida Poetisa.

AGORA

*Agora, enquanto é hoje, eis que fulgura
O teu santo momento de ajudar!...
Derrama, em torno, compassivo olhar
Estende as mãos aos filhos da amargura...*

*Repara!... Aqui e além, a desventura
Caminha ao léu, sem pão, sem luz, sem lar,
Acende o próprio amor! Faze brilhar
A tua fé tranquila, doce e pura.*

*Agora! eis o minuto decisivo! ...
Abre o teu coração ao Cristo Vivo,
Não permitas que o tempo marche em vão.*

*E ajudando e servindo sem cansaço,
Alcançarás, subindo passo a passo,
A glória eterna da Ressurreição.*

*Soneto extraído do livro Auta de Souza, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicado pela Editora IDEAL.
Fonte: <http://www.mensagenspirita.com.br/chico-xavier/auta-de-souza/agora-auta-de-souza-e-chico-xavier>*

6ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras drogas em 2017



Na palestra proferida em 15 de novembro de 2017, tivemos o depoimento pessoal do irmão Cláudio Fonseca.

Estou aqui para contar um pouco da minha história que, na verdade, é a história de muitos outros alcoólatras. Sim. Sou um alcoólatra, um adicto ().*

Estou em recuperação há 18 anos e, nesse período, não usei nenhum tipo de droga.

Pertencço a uma família da classe média alta, sempre estudei em bons colégios, tive e tenho bons amigos, nunca tive privações financeiras e nada me faltou.

Como adolescente, aos 14 anos de idade, participei da primeira festinha, e foi lá, naquele evento, que eu tive o primeiro contato com o álcool. Naquela época, a bebida que rolava era “cuba libre” e fiquei bêbado com a tal mistura.

Aos 16 anos, meu primo me ofereceu maconha e experimentei.

Aos 18 anos, me apresentei e fui chamado para servir no Exército. Continuei a fazer uso tanto do álcool como das drogas.

Como aprendi mais tarde, a dependência química é uma doença progressiva. Ela mina devagar a nossa vontade e fazemos uso cada vez maior da droga. E eu fui nessa toada.

Quando entrei na faculdade de Agronomia, essa nova fase foi outro divisor na minha vida. Longe dos pais, morando sozinho no interior, usava maconha, chá de cogumelo, que é um alucinógeno, e bebia muito, sempre achando que sabia fazer as coisas. A minha dependência das drogas foi num crescente.

Fui usuário por 20 anos, todos os dias, começando lá pelas 7h30 até a hora de dormir ou de “capotar”.

Enquanto estava na ativa conheci uma pessoa que se tornou um grande amigo. Ele me trouxe e apresentou a “A Luz Divina”. Ele também era um adicto. Usávamos muita cocaína.

Naquela época, no início do tratamento, eu não queria parar de usar a droga. Queria tentar fazer uso controlado, e depois descobri que isso era impossível para um alcoólatra, para um adicto. Jamais consegui e jamais conseguiria.

Depois de algum tempo, meu amigo morreu. Continuei bebendo e fazendo uso da droga. O meu padrinho de casamento passou mal e foi ao médico. Ele estava com cirrose, e o médico aconselhou: “Olha, se você continuar a beber, vai morrer”. Após alguns meses, ele morreu. Deixou uma filha de 7 anos, um filho de 13 anos, muitas dívidas e se foi.

Voltei a frequentar a “A Luz Divina”, às terças-feiras, e retomei o meu tratamento espiritual. Também voltei a frequentar uma sala de reuniões dos “Alcoólicos Anônimos”, e comecei a fazer terapia.

A partir do momento que quis parar de beber, não foi de imediato. Nas reuniões dos “Alcoólicos Anônimos” que frequentei, me falavam: “Deixar de beber é só por hoje, um dia”.

Na “A Luz Divina” me falaram sobre a mudança de ver a vida de uma maneira diferente sem depender do álcool que acaba sendo, sempre, uma muleta.

A Espiritualidade foi fundamental na minha recuperação. Quando estava bêbado, eu rezava para que me tirassem daquela enrascada: “me tirem dessa... façam com que eu permaneça vivo...”

Hoje, agradeço aos Amigos Espirituais que me auxiliaram a mudar de vida; agradeço por ter conseguido, agradeço até o fato de ter sido alcoólatra e ter tido essa experiência porque, através do meu exemplo, já ajudei muitas pessoas que deixaram de beber porque me viram bêbado e caído na sarjeta.

Tive e tenho um tripé de apoio na minha recuperação: Primeiro, de um lado, a “A Luz Divina” e, durante muitos anos, vim todas as terças-feiras, à noite, e participei do Grupo Manoel Philomeno de Miranda, que atende os dependentes químicos e seus familiares.

Segundo, trabalhei como voluntário no Grupo Socorrista “Aura Celeste” que leva lanches aos “moradores em situação de rua”, todas as noites, de segunda a sexta-feira, o ano todo.

No que se refere ao meu lado espiritual, confesso que vou à Igreja com a minha mãe. Para mim, a espiritualidade não está somente aqui, na “A Luz Divina” ou na Igreja. A espiritualidade está em nós.

E o terceiro ponto de apoio: retornei à prática do esporte que tinha deixado há 15 anos. Voltei a participar da equipe de Polo Aquático e participei de quatro Campeonatos Mundiais de Master. Recebi uma medalha de bronze, em um deles. Recuperação é isso: são os objetivos a serem alcançados para mudança de vida.

Para finalizar, são duas coisas importantes: a primeira é o exemplo em casa. A segunda, é buscar um tratamento.

Acho importante, para quem tem problema ou conhece alguém que está nessa situação, que venha às terças-feiras à “A Luz Divina” para tirar suas dúvidas. Há 18 anos participo do Grupo e, ainda vou às reuniões dos “Alcoólicos Anônimos”.

Hoje em dia, não tenho medo de recair: só não quero recair. É como nos relembra o dirigente do Grupo: “Orai e vigiai”, como Jesus recomendou. É o que eu faço hoje em dia.

Fica um conselho àqueles que têm o problema: devem tentar, porque tentando, conseguirão vencer.

Muito obrigado pela atenção!

Cláudio Fonseca

Resumo da palestra proferida em 15 de novembro de 2017, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

() Adicção é o vício, e geralmente está relacionado com drogas ilícitas. Mas, a adicção pode também significar qualquer dependência psicológica ou compulsão.*



6ª Semana de Reflexão e Prevenção sobre Drogas e Dependência Química

A dependência química é um tema importante, que está presente na conjuntura social de forma bastante intensa, desequilibrando a harmonia social e individual das pessoas.

É uma época de grandes desmandos. Uma época de transição e todas as perturbações do ser humano surgem de forma mais intensa. Sem dúvida nenhuma, a viciação demonstra a necessidade de ter Deus nos corações das criaturas humanas.

O beber socialmente muitas vezes implica em uma obsessão social, porque onde existe qualquer tipo de viciação, existem obsessores. Entretanto, não podemos colocar sempre a culpa nos obsessores, porque a primeira decisão é sempre nossa.

Aquele que não compactua com a maioria, e não ingere bebida alcoólica, muitas vezes é visto como esquisito. Entretanto, na verdade, ele já está conceituando o seu modo de viver de uma forma sadia. Está realmente aprimorando a sua existência e, principalmente, a sua personalidade espiritual.

existir, ela alcança uma resposta que a droga não consegue dar.

Do ponto de vista clínico, além da internação, tem que haver também um acompanhamento médico para cuidar das outras patologias, que são periféricas, e que também fazem a pessoa sofrer.

Ao viciado, é preciso dar sempre amor e carinho, não apenas quando a pessoa está bem, mas principalmente, quando a pessoa está surtada.

Se a pessoa tem certa viciação e quer deixar aquele vício, mas não consegue porque é mais forte do que ela, a solução é mudar a sua vida. Contudo, não basta só a decisão dela. Ele precisa ter pessoas ao seu lado, que a auxiliem a realizar a sua decisão.

O primeiro passo é o dependente se tratar e se desintoxicar. Em seguida, procurar alguma crença que possa fazer com que tenha uma referência espiritual e possa se voltar para Jesus, que possa, sempre que tiver alguma dificuldade, não pensar na bebida ou na droga, mas pensar em Jesus. Aí, sim, o indivíduo

“

O médium tem que mudar a sua conduta na vida para trabalhar mediunicamente.

”

A bebida altera o funcionamento do sistema nervoso central e até o funcionamento das glândulas. Ela tira o indivíduo da sintonia de si mesmo, de uma maneira como se fosse um entorpecente. Ele fica sujeito e exposto as entidades menos felizes.

Existem espíritos que são bastante empedernidos e alcoólatras e se vinculam às pessoas que nutrem esse mesmo vício, aqui na Terra, sugando o seu teor fluídico. Podemos dizer que “eles bebem através da pessoa”.

A pessoa que tem mediunidade quando se aproxima de alguém que está alcoolizado, sente até um torpor, uma tonitura, isso porque o alcoólico irradia um ranço vibratório.

A questão da bebida é muito séria e tem provocado muito mais desencarnes do que qualquer doença na Terra. As pessoas viciadas que desencarnam em função do vício, passam por um sofrimento imenso. É algo muito sério, porque somos responsáveis pela nossa vida.

Os amigos espirituais sempre nos dizem que é uma fraqueza do Espírito não conseguir vencer os obstáculos comuns da existência e optar pela rota de fuga, tentando escapar dos problemas através do entorpecimento pelas drogas.

Sabemos que o entorpecimento é algo muito preocupante porque causa um desdobramento forçado, deixando o indivíduo sujeito à ação dos Espíritos que não querem o seu progresso. Entretanto, apesar dos obsessores, cada indivíduo é responsável pelos seus atos, pois conta com o livre arbítrio e poderia não ter escolhido esse caminho.

As viciações devem ser tratadas tanto do ponto de vista espiritual quanto do ponto de vista médico clínico.

Do ponto de vista espiritual, leve o dependente a uma Casa espírita séria para receber tratamento espiritual adequado, pois se a pessoa encontra uma esperança de vida e uma razão para

começa o seu processo de melhora.

O médium que bebe socialmente, que não se vigia, pega uma obsessão social também, caindo em uma armadilha terrível!

Os Espíritos que se vinculam às viciações do médium serão mais contumazes e vão obsedá-lo muito mais. O médium que se vincula às viciações perde completamente o prumo das percepções espirituais.

A glândula pineal e o sistema nervoso central são como antenas da mediunidade e o entorpecimento pelo álcool, através da modificação da química cerebral, faz com que se modifiquem completamente esses níveis de percepção, sujeitando o médium a grandes obsessões, principalmente a fascinação.

O médium tem que mudar a sua conduta na vida para trabalhar mediunicamente. Precisa optar por executar coisas boas, edificantes, diferentes em seu viver, porque senão não conseguirá exercer a mediunidade de forma equilibrada.

Em suma, precisamos ter algumas coisas em mente: vivemos em um momento conturbado da vida humana. Precisamos ser bons exemplos para as pessoas que nos cercam, auxiliando-as em seu desenvolvimento. Contudo, mesmo que elas caiam nas tentações, temos de lembrar que cada um é responsável pelas suas decisões.

Todos nós somos amparados e necessitamos entender que as viciações não foram criadas por Deus. Foram criadas pelos homens ainda incoerentes que desconhecem a bondade e o amor de Deus por nós.

Sigamos em frente com coragem e com fé.

Marco Antônio Maiuri Miranda
Resumo da palestra proferida em 18 de novembro de 2017,
na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”

INSISTE NO TRABALHO

À frente de injúrias, insiste no trabalho e, com a bênção das horas, olvidarás escárnio e perseguição, colocando-te no rumo certo da verdadeira felicidade. – Emmanuel



A dedicação ao trabalho é remédio eficaz contra qualquer desequilíbrio emocional, tanto que a Ciência indica a laborterapia àqueles contra quem a ociosidade exerce sua tarefa demolidora.

Tornar mãos e mentes úteis tem o poder de afastar qualquer resquício de depressão ou ansiedade, porque muda o foco de interesse da criatura, antes voltada para si mesma.

Os pensamentos negativos, o desânimo, o rancor tomam uma dimensão diminuta quando se faz o bem a alguém, ou até a si mesmo.

Quantos de nossos irmãos quedam-se inertes ao serem alvo de injúria! Paralisados, não vêem mais sentido na vida; o mundo perde o significado e o desejo de revide brota com grande intensidade, prejudicando-lhes as horas de trabalho.

Se, ao contrário, procurassem relevar a ofensa, visto que a consciência de nada os acusa, veriam o dia transcorrer em paz e em paz colocariam a cabeça no travesseiro para descansar.

Em contrapartida, a alma daquele que injuria se tornará pesada e escura, envergonhada ao constatar que o alvo de suas reflexões malévolas passa bem, imune às maldades de seus pares.

Há muito que aprender, meus irmãos.

Se sua alma ainda é acometida pela dor nessas ocasiões, é porque vocês não conseguem relevar as palavras ou os atos daqueles que, infelizmente, se comprazem em criticar e destruir.

O Evangelho de Jesus é pródigo em narrações que descrevem as ocasiões em que o Mestre foi vítima de injúria, sarcasmo e perseguição.

No entanto, como reagia a Doce Criatura?

Com amor, com imenso amor, perdoadando a todos os que O denegriam, convicto de que não sabiam o que estavam fazendo.

Ao reagir dessa maneira, Jesus mostrou a seus irmãos uma grande verdade: se, nessas circunstâncias, o homem soubesse o que estava fazendo, não se obstinaria no erro, pois saberia que a vida haveria de cobrar-lhe com juros as ofensas perpetradas.

Cuidem de suas vidas com carinho, meus irmãos. O amor de Deus requer de Seus filhos cooperação e bondade, compreensão e consolo.

Se almejam a felicidade, procurem plantá-la ao seu redor e, em breve, vislumbrarão que a Bondade do Pai fará com que ela se instale definitivamente em suas vidas.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. Pasta 71)

PRECE À MÃE SANTÍSSIMA

Mãe Santíssima! . . .

Enquanto as mães do mundo são reverenciadas, deixa te recordemos a pureza incomparável e o exemplo sublime . . .

Soberana, que recebeste na palha singela o Redentor da Humanidade, sem te rebelares contra as mães felizes, que afaçavam espíritos criminosos em palácios de ouro, ensina-nos a entesourar as bênçãos da humanidade.

Lâmpada de ternura, que apagaste o próprio brilho para que a luz do Cristo fulgurasse entre os homens, ajuda-nos a buscar na construção do bem para os outros o apoio de nossa própria felicidade.

Benfeitora, que te desvelaste, incessantemente, pelo Mensageiro da Eterna Sabedoria, sofrendo-lhe as dores e compartilhando-lhe as dificuldades, sem qualquer pretensão de furtá-lo aos propósitos de Deus, auxilia-nos a extirpar do sentimento as raízes do egoísmo e da crueldade com que tantas vezes tentamos reter na inconformação e no desespero os corações que mais amamos.

Senhora, que viste na cruz da morte o Filho Divino, acompanhando-lhe a agonia com as lágrimas silenciosas de tua dor, sem qualquer sinal de reclamação contra os poderes do Céu e



sem qualquer expressão de revolta contra as criaturas da Terra, conduze-nos para a fé que redime e para a renúncia que eleva.

Missionária, salva-nos do erro.

Anjo, estende sobre nós as néveas asas! . . .

Estrela, clareia-nos a estrada com teu lume . . .

Mãe querida, agasalha-nos a existência em teu manto constelado de amor! . . .

E que todas nós, mulheres desencarnadas e encarnadas em serviço na Terra, possamos repetir, diante de Deus, cada dia, a tua oração de suprema fidelidade:

- “Senhor, eis aqui tua serva, cumpra-se em mim segundo a tua palavra!”

ANÁLIA FRANCO

(Livro “À Luz da Oração”, de Francisco Cândido Xavier, pag. 148.)

“E quando despediu a multidão, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava Ele, só.” (Mateus 14:23)

No dicionário, a palavra SOLIDÃO significa: “Estado de quem está só; isolamento” e, a palavra SOLITÁRIO significa: “Que foge da convivência; aquele que vive na solidão”.

Além dessas, existe uma terceira palavra conhecida como SOLITUDE. A solidude é a necessidade de ficar sozinho por opção e não implica, necessariamente, estar em sofrimento. A solidude por outro lado é uma virtude, ocorre quando a pessoa gosta de estar consigo mesma, gosta de si e de sua própria companhia, sem abrir mão de estar com outros e do prazer de compartilhar experiências e sentimentos. A solidude também pode ser chamada de solidão positiva.

O mundo atual, marcado por grandes avanços científicos e tecnológicos e pela expansão dos meios de comunicação, tem gerado uma crescente solidão existencial no ser humano, e isso faz com que a comunicação entre as pessoas se encontre altamente comprometida devido ao estilo de vida individualista e consumista.

Muitas pessoas vivem dentro de um ciclo diário estafante. Realizam suas atividades num ambiente de competitividade, agitação, pressa e rivalidade, vivendo em constante tensão psicológica e, por consequência, alterando suas funções fisiológicas. Por viverem num estado de cansaço e desgaste contínuos, não conseguem fazer uma real interação entre o meio ambiente e seu mundo interno, o que ocasiona sérios problemas de convivência e inúmeros conflitos pessoais.

No mundo empresarial, tem se alastrado um novo modismo de proporção planetária, conhecido como “Qualidade Total”. Obriga-se o profissional a trabalhar numa sobrecarga de horários insuportável, dentro e, muitas vezes, fora do ambiente de trabalho.

Ao mesmo tempo, as empresas exigem dos funcionários, fornecedores e parceiros, mais qualidade, mais capacidade de reflexão a todo momento, mais imaginação, mais sobriedade, mais atenção e auto aprendizado, além de materiais e recursos metodológicos mais apurados. Resumindo: a tal da qualidade total em tudo. Foi aí que começou uma verdadeira tortura no mundo empresarial. O recolher-se na quietude foi arrancado de muitas profissões.

A solidão crônica (a que traz sofrimento), em termos psicológicos, tem como característica, a ausência afetiva do outro e está intimamente relacionada com a sensação de estar só. O outro pode até estar próximo geograficamente, mas não há aproximação psicológica; falta interação e comunicação emocional.

A falta ou, melhor dizendo, a suposta falta, levará a comportamentos de compensação ligados ao consumo, tais como comprar e comer.

Os familiares e amigos geralmente são os primeiros a detectarem os sintomas de solidão crônica. Quando uma pessoa está triste e irritável, talvez esteja pedindo, em silêncio, que alguém a ajude e se conecte com ela.

Este quadro nos faz ver que não há como buscar uma felicidade sem oscilar ansiosamente, entre dois polos: ora estarmos sós; ora estarmos com outras pessoas. Se, por acaso, perdermos



o contato com um desses polos, ficamos com a sensação que “deixamos de existir” ou seja, necessitamos transitar por ambos, prazerosamente.

O silêncio, o isolamento espontâneo, são muito saudáveis para qualquer pessoa, permitindo reflexão, estudo, auto aprimoramento, revisão de conceitos sobre a vida, promovendo a paz interior.

Possivelmente, aquele que caminha a sós se encontre mais sem solidão, do que outros que, no tumulto, inseguros, estão cercados, mimados, sofrendo por causa das competições, porém, sem paz nem fé interior.

Na solidão positiva, não estamos nos referindo à “tristeza de estar só”, mas sim, à “quietude íntima”, tão importante e saudável para que façamos um trabalho de autoconsciência, valorizando a riqueza de nossa vida interior.

Jesus, o Psicoterapeuta por excelência, ao sugerir o “amor ao próximo como a si mesmo” após o “amor a Deus” como a mais importante conquista do homem, convida-nos a amar-nos, a valorizarmos-nos, a conhecermo-nos, de modo a que nos tornemos completos com o que somos e com o que temos, multiplicando esses recursos, em saudável companheirismo, sem a preocupação de receber resposta equivalente.

São muitos os caminhos de Deus, e a solidão positiva pode ser um deles.

Em Lucas, capítulo 22, versículo 39, encontramos a seguinte passagem: “E saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram”. Jesus, constantemente, se retirava para a intimidade que o silêncio proporciona, pois, entendia que a elevação de alma somente é possível na “privacidade da solidão”.

O Cristo Amoroso sabia que, quando houvesse silêncio no coração e no intelecto, se estabeleceriam as bases seguras da relação entre a criatura e o Criador, proporcionando a percepção de que somos unos com a Vida e unos com todos os seres.

Sigamos o Mestre, recolhendo-nos na solidão positiva e no silêncio do templo da alma, onde exclusivamente encontraremos as reais concepções do amor e da justiça, da felicidade e da paz, de que todos temos direito por Paternidade Divina.

Verônica Alves Borges

*Palestra proferida em 10 de fevereiro de 2018,
na Instituição Beneficente “A Luz Divina”*



No exercício de 2017 foram executadas as atividades de assistência social, de acordo com o plano de trabalho previamente elaborado, arrecadando, adquirindo e distribuindo os bens e utilidades abaixo descritos.

CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **239 famílias** abrangendo **969 pessoas**, as quais receberam 536 conjuntos de agasalhos infantis, 504 cobertores de casal, 79 cobertores de solteiro. Foram atendidas também **12 entidades** caritativas congêneres, abrangendo **4.303 pessoas**, para quais foram entregues 252 cobertores de casal e 66 cobertores de solteiro. Custo total da campanha: **R\$ 47.119,10**.

CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **630 famílias**, abrangendo **2.506 pessoas**, as quais receberam **18.270 kg** de mantimentos, 2.520 latas de óleo, 1.260 latas de leite em pó, 630 panetones, 1.260 pacotes de doces (chocolate), 1.387 pacotes de doces de Natal, entregues a todas as crianças na festa do dia 09 de dezembro de 2017. As crianças receberam também roupas e brinquedos novos: 683 conjuntos de roupas para meninas, 698 conjuntos de roupas para meninos e 1.382 peças de brinquedos e jogos, sendo: 685 para meninas e 697 para meninos. Custo de **R\$ 169.809,65**.

Dentro da Campanha de Natal, também foram assistidas **17 entidades caritativas**, entre elas: (2) Orfanatos, (4) Creches, (2) Asilos e (9) Casas congêneres, com total de **4.652 pessoas**, sendo: 2.649 crianças e jovens e 2.839 adultos, aos quais foram fornecidos **10.069 kg** de mantimentos, 1.195 latas de óleo, 590 latas de leite em pó, 500 pacotes de doces (chocolate), 413 pacotes de doces de Natal. Custo de **R\$ 62.424,58**.

A Campanha de Natal movimentou mantimentos, roupas, brinquedos, conforme exposto, perfazendo o total geral de **R\$ 232.234,23**.

CURSO ÀS GESTANTES

O Curso foi ministrado a **76 parturientes** e entregues **78 enxovais** para os bebês (duas gestações gemelares), cada um contendo 45 peças, ao custo de **R\$ 35.763,00**. As gestantes participantes das 8 (oito) turmas de 2017 do Curso receberam o respectivo Certificado e nas aulas foram servidos lanches e sucos.

Foram atendidas também, em situação de urgência, por estarem no mês final de gestação, sem possibilidade de participar do Curso, **mais 75 parturientes** carentes e entregues **77 enxovais** (duas gestações gemelares), perfazendo o total de **R\$ 17.652,25**.

O atendimento às Gestantes somou total geral de **R\$ 53.415,25**.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Foram assistidas **308 pessoas**, entre adultos e crianças. Além deste atendimento, foram apresentadas 441 receitas médicas, e as pessoas receberam, gratuitamente, 3.745 unidades de medicamentos diversos. Custo total de **R\$ 67.410,00**.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram assistidas **396 pessoas**, entre adultos e crianças, gratuitamente. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos clientes totalizaram **R\$ 1.483,00**.

ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS, IDOSOS E INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Durante o exercício de 2017, atendemos **125 Instituições**, compostas por 14 Asilos, 18 Creches, 01 Internato, 18 Orfanatos e 74 Instituições Congêneres e foram assistidas 18.650 crianças e 21.336 adultos. Doamos 39.425 kg de mantimentos, 5.979 latas de óleo, 3.004 latas de leite em pó, 11.774 itens de alimentos diversos, 2.899 pacotes de doces, 50 conjuntos de roupas infantis, 48 pacotes de fraldas geriátricas e 6 pacotes de fraldas infantis. Custo total de **R\$ 274.521,00**.

ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas **1.600 pessoas**, sendo: 1.317 homens e 283 mulheres, as quais receberam 1.468 vidros de medicamento denominado Complexo Homeopático. Custo com a compra de vidros e água **R\$ 699,31**.

ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM "SITUAÇÃO DE RUA"

Foram atendidas pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste", da "A Luz Divina", **45.437 pessoas**, sendo: 6.645 crianças e 38.792 adultos, as quais consumiram 90.337 lanches e 41.012 frascos de bebidas lácteas de 200ml. Custo total de **R\$ 95.761,46**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

Foram assistidas **410 famílias**, com **1.567 pessoas**, sendo: 886 crianças e jovens e 681 adultos, as quais receberam **4.553,5 kg** de mantimentos, 566 latas de óleo, 264 latas de leite em pó, 369 pacotes de doces, 1.661 itens de alimentos diversos, 103 peças de roupas, 44 cobertores de casal, 13 cobertores de solteiro, 30 brinquedos, 1 cadeira higiênica/rodas, 14 pacotes de fraldas geriátricas e 16 pacotes de fraldas infantis. Custo total de **R\$ 36.953,35**.

ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **104 famílias** com **386 pessoas**, sendo: 207 crianças e jovens e 179 adultos, as quais receberam 1.187 kg de mantimentos, 144 latas de óleo, 56 latas de leite em pó, 99 pacotes de doces, 431 itens de alimentos diversos, 12 conjuntos de roupas infantis, 4 cobertores e 2 pacotes de fraldas infantis.

Custo total de **R\$ 8.467,10**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Não tivemos atendimento em 2017.

MEDICAMENTOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

Em 2017, foi doado um total de 3.340 unidades de medicamentos diversos, nos meses de julho (1.000), setembro (700), outubro (460), novembro (40) e dezembro (1.140), para três (3) Instituições Assistenciais. Custo total estimado em **R\$ 60.120,00**.

AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas 11 pessoas físicas e 09 entidades beneficiárias, para os seguintes fins:

| | |
|--|----------------|
| . contribuição a entidades: | R\$ 104.293,00 |
| . compra de medicamentos e assistência médica: R\$ | 63.000,00 |
| . auxílio moradia (pagamento de aluguel): R\$ | 30.800,00 |
| . auxílio para necessidades emergenciais R\$ | 500,00 |
| . auxílio desemprego | R\$ 15.293,74 |

. Total do auxílio fornecido:R\$ 238.486,74

TOTAL GERAL DO CUSTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2017:R\$ 1.116.670,54

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos, não havendo cobrança a título de taxa ou de qualquer outra denominação. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

RECURSOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO

A Instituição Beneficente "A Luz Divina", no exercício de 2017, pode contar com voluntários: 10 médicos, 06 dentistas, 16 diretores, 05 conselheiros e 800 colaboradores.

Os serviços de limpeza foram contratados e pagos com recursos próprios da Instituição à Empresa especializada.

Os associados participaram no desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo com suas mensalidades, conforme a possibilidade de cada um, e promoveram campanhas, de acordo com a atividade desenvolvida dentro do seu âmbito social.

Os membros da Diretoria participaram como um corpo homogêneo, para o pleno êxito das tarefas. Além da participação

monetária, contribuíram, também, em espécie, de acordo com a possibilidade de cada um. Cabe ao corpo diretivo fazer a supervisão, controle e fiscalização de todos os trabalhos e campanhas.

RECURSOS MATERIAIS (Prédios e Equipamentos)

Além dos prédios próprios à Av. Horácio Lafer, 710 e 720, à Rua Antônio Knittel, 57 e à Rua Carlos Alberto Gouveia Kfourri, 51, a Instituição utiliza os móveis, aparelho áudio-visual, armários, equipo etc, todos de sua propriedade, adquiridos e/ou recebidos em doação, da Comunidade frequentadora da sua Sede Social.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas na Instituição, no decorrer do exercício de 2017, seguiram os rumos traçados no início do ano e os objetivos foram plenamente atingidos, ultrapassando as expectativas.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

Em nenhum momento surgiram senões que pudessem empanar o brilho das festividades, das campanhas e das atividades em geral, as quais tiveram por finalidade assistir, promover e amenizar o sofrimento e dificuldades das famílias carentes.

A seriedade do corpo dirigente é que transmite confiança ao público, o qual, não vê como deixar de conferir o seu voto às pessoas e de dar tudo de si para o êxito das atividades desenvolvidas, não só sobre o ponto de vista caritativo, mas, sobretudo, de uma ação preferencialmente promotora do ser humano.

São Paulo, fevereiro de 2018.

Euclides J. Rigon
Presidente

Anna Parijo Correa
Diretora da Área de Assistência Social

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



CAMPANHA DO ENXOVAL PARA O BEBÊ

Foi realizada, durante o mês de março, a Campanha do Enxoval para o Bebê, que tem por finalidade arrecadar peças de roupinhas e acessórios para compor os enxovais, ofertados às futuras mães que participam de uma das 9 turmas realizadas ao ano do Curso às Gestantes, na "A Luz Divina".

Em 2018, de fevereiro a novembro, o Curso terá 9 turmas, com 6 aulas por turma, ministradas em três sextas-feiras, no Espaço Casa Luz, com equipe multidisciplinar voluntária: Gineco

obstetra, Odonto pediatra, Psicóloga, Enfermeira pediatra, Advogada e Assistente Social. No final, as Gestantes recebem Certificado e o respectivo Enxoval para o Bebê.

As doações podem ser feitas o ano todo. Aceitamos roupas e acessórios para bebês novos e usados em bom estado.

O Grupo de Apoio às Gestantes, sob coordenação de Mary Katsumata, agradece as doações recebidas e roga as bênçãos de Jesus a todos que colaboraram.

Área de Assistência Social e Área de Ensino

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

Apometria não é Espiritismo!



Vez por outra, surgem teóricos pretendendo ter superado a Doutrina Espírita. Quase sempre, vaidosos que se deixaram fascinar e encontram-se obsidiados. De um tempo para cá, uma prática vem se tornando relativamente comum. Trata-se da Apometria, uma técnica que consiste em desdobrar assistidos e médiuns, para realizar os tratamentos no Plano Espiritual.

Com a palavra, um dos mais lúcidos espíritas brasileiros: Divaldo Pereira Franco em entrevista, no programa da Rádio Boa Nova, em Agosto de 2001.

O médico José Lacerda de Azevedo (1919-1997), residente em Porto Alegre desde os anos 50, começou a realizar, numa pequena sala do Hospital Espírita de Porto Alegre, chamada A Casa do Jardim, na década de 1960, atividades mediúnicas espíritas. Com o tempo recebeu instruções espirituais e realizou investigações pessoais que desaguardaram num movimento a que ele denominou Apometria.

(Antecedendo a essa denominação, foi introduzido no Brasil pelo farmacêutico e bioquímico porto-riquenho Luís Rodrigues que a chamava de Hipnometria, e utilizava técnicas próprias para obter o suposto desdobramento anímico controlado. Internet)

Não irei entrar no mérito nem no estudo da Apometria, porque eu não sou apômetra, eu sou espírita. O que posso dizer é que a apometria, segundo os apômetras, não é Espiritismo, porquanto as suas práticas estão em total desacordo com as recomendações de "O Livro dos Médiuns", afirma Divaldo.

De acordo com livros que têm sido publicados, a Apometria é o grau mais evoluído do movimento espírita, no qual Kardec estaria ultrapassado. Tese com a qual, na condição de espírita, não concordo em absoluto.

Na prática e nos métodos de libertação dos obsessores, a violência que ditos métodos apresenta, a mim pessoalmente me parecem tão chocantes que fazem recordar a lei de Talião que Moisés suavizou com o código legal e que Jesus sublimou através do amor.

Quando as entidades são rebeldes, na apometria, os doutrinadores, após realizar uma contagem cabalística ou de ter o gesto muito específico, expulsam pela violência esse Espírito para o magma da Terra, substância ainda em ebulição do planeta. Colocam-no em cápsulas espaciais e disparam para o mundo da erradicidade.

Não vamos examinar a questão esdrúxula desse comportamento, mas se eu, na condição de Espírito imperfeito, chegasse

desesperado num lugar pedindo misericórdia e apoio na minha loucura, e outrem, meu próximo, me exilasse ao magma da Terra, para eu experimentar a dureza de um inferno mitológico, ser desintegrado ou me mandasse numa cápsula espacial para que fosse expulso da Terra, eu renegaria aquele Deus que inspirou esse adversário da compaixão. Que autoridade tem ele?

Jesus disse que seu reino é dos miseráveis. Na *parábola do festim das bodas*, ele manda buscar os mendigos, os que estão nos lugares escabrosos, já que os eleitos se recusaram e mataram seus embaixadores.

A Doutrina Espírita centraliza-se no amor e todas essas práticas novas de mentalizações, para nós, espíritas, merecem respeito, mas não têm nada a ver com Espiritismo.

Seria o mesmo que realizarmos práticas da terapia de existências passadas na casa espírita, ou tarô, cristal terapia, fugindo totalmente da nossa finalidade. A casa espírita não é clínica alternativa, não é lugar onde toda experiência nova é colocada em execução. Tenho certeza de que os que adotam esses métodos novos, primeiro, não conhecem as bases kardequianas e ao conhecê-las nunca a vivenciaram.

Poderia haver alguém mais cruel que o jovem Saulo de Tarso? Ele havia assassinado Estêvão a pedradas, havia assassinado outros e foi a Damasco para assassinar Ananias. Jesus não o colocou numa cápsula espacial e disparou para o infinito. Surgiu diante dele! Conquistou-o pelo amor: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Pode haver maior ternura? Ele tomado de espanto, perguntou: "Que é isto?" – "Sou Jesus, a quem persegues". Então, Saulo caiu em si.

Emmanuel usa esta frase: "Cair em si quer dizer que a capa do ego cedeu lugar ao encontro com o ser profundo, caindo em si". Ele despertou, e graças a ele, conhecemos Jesus pela sua palavra, pelas lutas que Saulo enfrentou, pelo alto preço que pagou, apedrejado várias vezes até ser considerado morto, jogado por trás dos muros nos lugares do lixo, dos dejetos, foi resgatado pelos amigos e continuou pregando.

Então, Espíritos perversos merecem compaixão e não repúdio. Coloquemo-nos no lugar deles. Que se faça como foi feito conosco quando éramos maus (e ainda somos aqui conosco). Basta que alguém nos pise o calcanhar ou nos tome o que supomos ser nosso, para ver como irrompe nossa tendência violenta e nós nos transformamos de um para outro momento.

Nada tenho contra Apometria, correntes mentomagnéticas, outras de nomes muito esdrúxulos e pseudocientíficos. Não entrarei no mérito dos métodos, que são bastante chocantes para nossa mentalidade espírita, que não admite rito, gesto, grito, nem determinados comportamentos, porque a única força é a que vem de dentro. Para esta classe de Espíritos são necessários jejum e oração.

Na minha condição de espírita, exercendo a mediunidade há muitos anos, os resultados que têm sido colhidos são da árvore do amor e da caridade. Mas como espíritas, devemos cuidar da proposta espírita.

Divaldo Pereira Franco

Fonte: Trechos da Entrevista no Programa "Presença Espírita" da Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP), em Agosto de 2001. Informativo "A Luz Divina" nº 272 – edição Janeiro-Fevereiro-2002.

Homenagem a Divaldo Franco em Feira de Santana

161 anos de *O Livro dos Espíritos* - 18 de abril de 1857



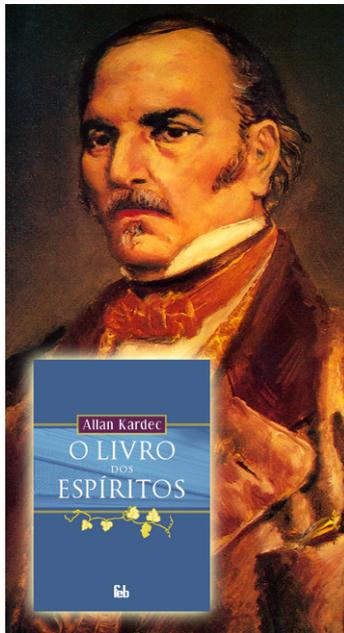
Ao iniciar a noite de 21 de março de 2018, em Feira de Santana, em meio a um blecaute geral, ocorrido em vários Estados do país, inclusive na Bahia, Divaldo, como sempre, apresentou-se com suas luzes, emprestando ao lugar uma *luminescência* alegre e festiva, tanto quanto harmônica.

A primeira parte da inauguração do túnel que leva o nome de *Divaldo Pereira Franco* foi a sua abertura ao tráfego. Pouco antes de iniciar o ato inaugural, o sistema elétrico foi restabelecido no local, antes mesmo do que nos demais. A percepção de todos os presentes foi que isso não se constituiu em uma coincidência, atribuindo, simplesmente, à presença de Divaldo naquele lugar.

Ao descerrar a placa inaugural, Divaldo, visivelmente emocionado, agradeceu aos presentes e disse que não era digno do referido reconhecimento. Os presentes se dirigiram ao complexo cultural *Ária Hall*, para onde a Câmara de Vereadores transferiu a sua sessão solene para homenagear o feirense ilustre.

Destacando os 161 anos de *O Livro dos Espíritos*, com mais de 70 milhões de cópias vendidas, Divaldo mencionou a sua importância, salientando uma história que envolveu, inicialmente, o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.

Kardec recebera um pacote contendo o livro encadernado e uma carta escrita por um tipógrafo, narrando que ele havia sofrido a perda de sua amada esposa anos antes, e que, devido à sua depressão, envolvera-se em vícios, levando-o a pensar em suicídio.



Ele tinha ido ao Rio Sena com a ideia de realizar seu propósito e encontrou *O Livro dos Espíritos*. Naquele momento, algo que ele não soube explicar, chamou-o para abri-lo e encontrou uma inscrição que dizia: *Este livro salvou minha vida, espero que ele salve a sua*. Realmente, conseguiu salvá-lo porque ele desistiu de sua ideia inicial. Continuando com a leitura, impressionado, entendeu que a morte de sua esposa era uma separação temporária e que eles se encontrariam novamente mais tarde. Terminando seu relato, agradeceu a Kardec dizendo que suas mãos eram abençoadas pelo trabalho exposto em *O Livro dos Espíritos*.

Divaldo narrou, em seguida, a sua própria descoberta da maravilha do livro, no qual encontrou respostas para todas as suas preocupações. E concluiu: *Esse livro também me salvou*. Todos os presentes o aplaudiram em pé.

Feira de Santana, cidade natal de Divaldo Pereira Franco, reconhecendo o ilustre médium e orador espírita, além desta homenagem, denominando o túnel localizado no cruzamento das avenidas Getúlio Vargas e Maria Quitéria, já o havia distinguido através da denominação de um Centro de Convenções e uma avenida.

Texto original de Mayra Cortés, na versão de Paulo Salerno, em 23/03/2018. (Colaboração de Cícero Theresiano de Barros, Grupo João Nunes Maia, da "A Luz Divina".)

FALECIMENTO



GABRIELA UYVARI SCHULZ partiu para a Espiritualidade no dia 27 de fevereiro de 2018, aos 79 anos. Ela nasceu no dia 30/08/1938, na cidade de São Paulo. Gabriela e sua irmã Wilma, estiveram sempre unidas, pois seus pais já eram falecidos há muito tempo. Fizeram o Curso de Aprendizes do Evangelho e Educação e Treinamento Mediúnico, na década de 1970. Por longos anos, ambas participaram com firmeza das atividades mediúnicas na "A Luz Divina". Gabriela colocou sua mediunidade a serviço no grupo de passes para as crianças (P4) e também atendia no plantão de informações ao público.

Com o passar dos anos, devido à descoberta de má formação congênita, cada vez mais sua locomoção foi se tornando dificultosa. Nos últimos tempos, surgiram outras complicações comprometendo órgãos e sistemas físicos que a levaram ao desencarne pela insuficiência respiratória. Estava internada no Hospital Sancta Maggiore, em São Paulo. Gabriela foi sepultada no Cemitério de Congonhas, no Jardim Marajoara, SP. Deixou a irmã Wilma Uyvari Schulz e primas.

Rogamos ao Pai Maior que a ilumine através dos Benfeitores espirituais em sua nova caminhada, livre de todas as dores e impedimentos. Que ela possa estar colhendo, junto à família espiritual, todas as bênçãos que derramou em vida.

À sua irmã Wilma, querida companheira de trabalhos espirituais nesta Casa, e pelo seu labor intenso na direção da Área de Divulgação, oferecemos nosso abraço e preces para superar e vencer a continuidade da vida.



Empilhar pedras! Quem diria! Pode ser um jeito extraordinário de aquietar a alma! Sobretudo naqueles dias... Meditar, empilhando pedras...

Equilibrar pedras é uma arte antiga praticada no mundo inteiro. Existem exemplos de gigantescas pedras empilhadas em vários locais de Portugal, onde se equilibram desde o Neolítico (*). Na Inglaterra, arrumam-se em um círculo majestoso chamado *Stonehenge*, mas surgem um pouco por toda aquela região, na Irlanda, no País de Gales, sempre em círculos ou semicírculos sagrados. Até na Austrália, os antigos registravam sua passagem deixando aqui e ali, em meio à paisagem desértica, blocos de pedras cuidadosamente apurados.

(*) Neolítico, também conhecido como Idade da Pedra Polida foi a fase da pré-história que ocorreu entre 12 mil e 4 mil a.C. O início deste período é marcado com o fim das glaciações, época em que quase todo planeta ficou coberto de gelo e termina com o desenvolvimento da escrita na Suméria, na região da Mesopotâmia.

Estas obras-primas do equilíbrio também estão presentes nos jardins japoneses, fazendo refletir quem passa sobre as delicadas distinções entre movimento e quietude, solidez e leveza. No Japão, as pedras são tema de contemplação, como uma forma de oração. Suas formas estão no livro Zen do mestre Osho.

As pedras, tradicionalmente, representam o imóvel, a durabilidade, a estabilidade. Estamos acostumados a associá-las com o início dos tempos, com o mais antigo e com o mais distante no futuro que nossa imaginação consegue atingir: são as pedras que nossos filhos, nossos netos verão quando não estivermos mais aqui. Muitos povos, no entanto, fizeram nascer deuses de dentro das rochas e no Japão e na China suas formas expressam as características peculiares do espírito que habita lá no fundo do seu duro e vulcânico centro.

Uma pedra pode ser estável, mas tente colocar várias, uma por cima das outras e toda estabilidade desaparece para dar lugar a algo tão frágil que o sopro da brisa pode rapidamente destruir.

Por isso, as pedras empilhadas falam de equilíbrio e de permanência; falam de paciência e de recomeço; falam de persistência e de submissão; falam de rir quando toda pilha desaba

pela milésima vez; falam de sintonia para perceber o peso de cada pedra e sua forma; falam de um jogo da alma. Coisa de criança...

Caso você queira experimentar, prefira fazer sua escultura em algum lugar próximo à Natureza, claro que valem desde as praias desertas até os parques mais próximos, passando pelos jardins e pelos cantinhos de varandas.

O importante é permanecer em silêncio e poder permanecer assim por algumas horas; então, já sabe, desligue os intrusos barulhentos de todos os tipos, o momento é de estar sozinho consigo mesmo, na meditação.

Escolha com calma as pedras que você vai usar. Senão, vai ter que começar o jogo um dia antes, procurando as pedras que vai usar na sua escultura, deixando que elas encontrem você. É assim mesmo! Saia de casa e deixe que as pedras encontrem você, não precisam ser dezenas, algumas apenas, até porque você não vai conseguir equilibrar muitas, no início.

Uma das pedras precisa ser a base, deve ser maior e mais pesada do que as outras. O lado polido fica mais bonito para cima, mas faz a pedra de cima escorregar. Observe o peso e o formato de cada pedra.

Como você acha que ela se encaixaria no conjunto? Passe os dedos pela superfície, conheça-a. Equilibrar pedras é um exercício de atenção e de presença, para meditar.

Léon Denis nos disse: "O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem".

Na parte final da questão 540 de "O Livro dos Espíritos" se lê: "É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, da qual o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto".

Francisco de Assis seria mero poeta cheio de Amor ou um grande conhecedor da Lei Divina quando chamava todos os seres animados e inanimados de irmãos e irmãs?

Fonte: <https://zupi.com.br/a-arte-de-meditar-empilhando-pedras/>
O problema do Ser, do Destino e da Dor, de Léon Denis. O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

SERVIÇOS DE LIMPEZA
PARA EMPRESAS,
CONDOMÍNIOS,
CONSULTÓRIOS E
RESIDÊNCIAS

DIARISTAS PARA
APARTAMENTOS E CASAS

E-mail:
augustoeduardo@terra.com.br

Tel: (11) 3751-4852
Cel: (11) 95499-4237 (TIM)
(11) 96548-0235 (OI)



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Psicóloga Transpessoal / Alquimista
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240

FERNANDA MORACCI ENGELBERG

Psicanalista
Terapeuta Floral

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

ALMOÇO À ITALIANA



Em 15 de abril de 2018, domingo, ocorreu nova edição do já tradicional “Almoço à Italiana”, no Espaço Casa Luz.

Foram sorteados durante todo o almoço, que se estendeu das 12 às 16 horas, “mimos e agradós” para aqueles que estavam presentes neste delicioso almoço.

Foram vendidos 307 convites e compareceram 235 pessoas, sendo 23 pedidos levados “para viagem”. O cardápio consistia de quatro opções de massas, com respectivos molhos, acompanhadas de frango assado com ervas e saladas.

A “A Luz Divina” agradece a todos que participaram prestigiando o evento, e também aos que não puderam estar presentes, mas que de alguma forma colaboraram. À equipe de trabalhadores voluntários que, com muito amor, atendeu a todos neste tradicional encontro, o nosso “muito obrigado”!

A renda total do evento foi revertida em prol das obras assistenciais da Instituição. Que Deus, nosso pai misericordioso, abençoe a todos!

Contamos com vocês no próximo evento: a tradicional **Feijoada!**



“A Luz Divina” e Amor Turquesa Bazar Beneficente “Dia das Mães”



Realizou-se mais uma edição do Bazar Beneficente com foco no Dia das Mães, no Espaço “Casa Luz”, entre os dias 2 a 6 de maio, das 11h às 20h.

Foram ofertados artigos para Casa & Decoração, Gastronomia, Roupas & Acessórios, sob a especial coordenação de Cláudia Vasconcellos, que como sempre, com seu charme, carinho, esmero e muito amor em tudo que faz, colocou a disposição do público:

Casa e Decoração: “Amor Turquesa”, Carla Gross, Cristiane Narchi, Karin Oberhuber, nômato-Arte Botânica, Oficina Santo Espírito, Osmar Santos, Samuel Santiago, Tancrède Bouveret.

Na Gastronomia: Boletthone, Cidinha Santiago – Comentarista Culinária, Cuccina Gastronomia, De Betti by burger in da House, Dolce Formiga, DUS-Sua Vida Mais Doce, Mineirices de Colher, Natural Fazendinha-Geleias, Norma Moura-Fabricante de Delícias, Pimentas & Pitadas, Quindins & Docuras, Saporì Della Nonna.

Em Roupas e Acessórios: Ana Lu, Cris Ascar, Cristina Tarantino, Lica Soares Veste Casa, Lisa Flórida-Roupas Felizes, Narriman Gandra, Patrícia Camacho, Rose Bauer, Roseli Haddad, Tear Manual May e “Amor Turquesa”

Rogamos as bênçãos de Deus ao trabalho dos Amigos e a presença do público frequentador.

Cumprindo sua função social, parte de toda a renda obtida foi revertida para as obras assistenciais da “A Luz Divina”.



MAURICY DE OLIVEIRA MARCONDES

Tradução e Revisão de textos técnicos Acadêmicos e Literários (Inglês/Português - Português/Inglês)
Aulas Particulares de Língua Japonesa e Língua Inglesa
Professor com Mestrado na Universidade de São Paulo
T: (1) 97037-7719 - mauricy.marcondes@uol.com.br

Mensagens

Símbolos nas Palavras

Em nos reportando à indulgência, recorde-se que o verbo pode ser definido em variadas comparações:

A palavra de bondade é uma semente de simpatia.

A frase de acusação é um golpe agravando a ferida que nos propomos curar.

O conceito otimista é luz no caminho.

O grito de cólera é curto-circuito na sistemática das forças em que venha a surgir.

O diálogo construtivo é terapêutica restauradora.

O comentário deprimente é pasto da obsessão.

A nota de esperança é porta de paz.

O conceito pessimista é nuvem enregelante.

A frase calmante é ingrediente de paz.

O verbo agressivo é indução à doença.

Conversando podemos criar saúde ou enfermidade, levantar ou abater, recuperar ou ferir.

A nossa palavra enfim pode ser uma pancada ou uma bênção.

E o uso dessa força que equilibra ou desequilibra, obscurece ou ilumina, ergue ou abate está em nós.

André Luiz

(Do livro "Busca e Acharás", Francisco Cândido Xavier, pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz.)

Diversidade

Das grades da cela de uma prisão, três detentos contemplavam a beleza da manhã.

O primeiro perguntou ao segundo: O que te prende a atenção, lá por fora?

O interpelado respondeu:

Observo a muralha que nos cerca e penso em fugir.

Em seguida, formulou a contra-pergunta:

-E o que enxergas?

A Resposta veio pronta:

Acompanho os guardas que nos vigiam e imagino como eliminá-los.

Ambos fixaram o companheiro pensativo e um deles indagou:

-E o que anotas, além destas grades?

O terceiro informou:

-Vejo a imensidade do Céu, admiro a beleza das flores e penso em Deus que, um dia, nos doará os meios preciosos para a recuperação da liberdade.

Do livro *Agora é o Tempo*. Emmanuel, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.



Assistência Espiritual

No bimestre **janeiro - fevereiro de 2018**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

| | JAN | FEV |
|------------------------------|-------|--------|
| Atendimento Fraterno | 757 | 961 |
| Cosmoterapia (Passes) | 6.454 | 10.773 |
| Público presente às reuniões | 1.155 | 1.916 |
| Total | 8.366 | 13.650 |

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



Mãezinha Querida,

Quero trazer-te flores que mostrem todo meu afeto . . . Desejo oferecer-te as pérolas mais lindas da minha gratidão. . . Agasalha-me o coração em teu coração e deixa que eu te beije com a ternura da infância, enquanto me abraças e me dizes: Deus te abençoe!

MEIMEI



Médiuns, aproveitai essa faculdade que Deus vos concedeu. Tende fé na mansuetude de nosso Mestre. Ponde a caridade sempre em ação. Não deixeis jamais de praticar essa virtude sublime, bem como a tolerância. Que vossas ações estejam sempre em harmonia com a vossa consciência.

Pascal - O Livro dos Médiuns, capítulo XXXI, item XIII.